A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e os seus municípios não levaram a efeito os dois ciclos do projeto Caminhos - Programação Cultural em Rede no Médio Tejo: Caminhos do Ferro, em abril, e Caminhos da Água, em julho, como também não irão proceder à promoção do último ciclo, o Caminhos da Pedra, em outubro próximo.

O motivo prende-se com a presença da pandemia COVID-19 no país e pelo cumprimento das orientações da Direção Geral da Saúde.

Considera a CIM do Médio Tejo que o projeto Caminhos do Médio Tejo é fundamental para o desenvolvimento integrado da região, a vários níveis, nomeadamente, ao nível do enriquecimento cultural e recreativo das comunidades.

Contudo, também reconhece que o país enfrenta um novo desafio, com a pandemia COVID-19, que requer um conjunto de cuidados e normas a ter em conta de modo a salvaguardar a segurança sanitária de todos.

No entanto, e já centrada no próximo ano de 2021, esta CIM e os seus municípios já estão a trabalhar na organização do Caminhos a concretizar no próximo ano, no mesmo formato, ou seja, distribuído por três ciclos de programação:

– Os Caminhos do Ferro, em abril, aludindo ao cruzamento entre as duas linhas ferroviárias

mais importantes do país;

– Os Caminhos da Água, em julho, remetendo para a riqueza e abundância em cursos de água emblemáticos;

– Os Caminhos da Pedra, em outubro, aludindo às autoestradas e à rede viária da região.

Recorde-se que o Caminhos é um programa cultural em rede que promove um conjunto de eventos culturais e recreativos, nos treze municípios do Médio Tejo.

Música, teatro de rua, circo contemporâneo, projetos comunitários relacionados com música e um percurso artístico têm sido as ofertas da programação deste evento, destinado a todas as idades.

O projeto é cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FEDER.

Mais informações sobre o Caminhos em:

https://caminhos.mediotejo.pt/

Na foto: Uma iniciativa do Caminhos em 2018.